

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Guilherme Alfradique Klausner¹, Walber da Silva Gevu², Roberta Rayza Silva de Mendonça³,
Mariana Fernandes de Cintra Egger⁴, Nathália Barbosa Gomes da Silva⁵

O presente dossiê representa muitas coisas. Em muitos sentidos, ele é uma conclusão. Em tantos outros, mais um passo. Em todos os sentidos, no entanto, ele marca o firme comprometimento da comunidade acadêmica da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e de sua Pós-Graduação com a institucionalização do estudo da relação entre Direito e Arte.

Se sem dúvida outras iniciativas anteriores existiram, o estudo da relação entre Direito e Arte tem um marco importante deste reconhecimento institucional no ano de 2017, no qual

¹ Chefe da Assessoria Jurídica da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Doutor em Teoria e Filosofia do Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Conduz pesquisas sobre a relação entre direito, política e cultura pop. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7310585851258396>.

² Doutorando em Teoria e Filosofia do Direito pelo PPGD/UERJ. Mestre em Direito Constitucional e Teoria do Estado (PPGD/PUC-Rio). Bacharel em Direito (UFRR/ITR). Email: walbergevu@gmail.com

³ Doutoranda em Direito - UERJ. Mestra em Direitos Humanos - UFPE. Especialista em Direitos Humanos: Educação e Ressocialização - UCAM. Graduada em Direito pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Editora Executiva da Revista Interdisciplinar do Theatro Municipal do Rio de Janeiro - RITMO (ISSN 2965-9817). Membro associada da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (ReBEDH). Pesquisadora do Grupo do Direito, Pragmatismo(s) e Filosofia (UERJ/CNPq). Pesquisadora do G-pense! - Grupo de Pesquisa sobre Contemporaneidade, Subjetividades e Novas Epistemologias (UPE/CNPq).

⁴ Mariana Fernandes de Cintra Egger é Mestranda na linha de Teoria e Filosofia do Direito pelo PPGD-UERJ. Residente jurídica da Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro (PGERJ). Fundadora e organizadora do Clube de Leitura Virginia Woolf, vinculado ao Projeto Escola Livre de Direito e Filosofia do Grupo Pragmatismos. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Áreas de interesse: direito e literatura, filosofia do direito, estudos de gênero e teoria queer.

⁵ Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora do grupo Direito, Pragmatismos e Filosofia do PPGD-UERJ. Cofundadora do Clube de Leitura Virginia Woolf da Escola Livre de Direito, Filosofia e Artes em parceria com o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Estagiária no Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (NUDEDH) da Defensoria Pública do Rio de Janeiro na pasta de violência institucional. Possui publicações em direito e literatura e direito internacional dos direitos humanos. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9692209126900128>. Email: nathalia.bgs@hotmail.com.

uma série de alunos, orientados e coorientados pelo Professor Alexandre Fabiano Mendes, iniciou suas pesquisas em torno da relação entre Direito e Arte: Heavy Metal, Samba e *Grande Sertão: Veredas*, foram, então, os objetos de estudo. Essas pesquisas se desenvolveram, se concluíram, evoluíram e mudaram de objeto, estimulando outros tantos pesquisadores neste caminho. A seara seguinte se debruçou sobre Bram Stoker, Virginia Woolf, Radclyffe Hall, Kafka, Coetzee, George R. R. Martin e Samba (sempre o Samba). Quem sabe o que o futuro reserva?

Ao mesmo tempo, a possível eternidade das instituições é construída por tijolos de memórias individuais e grupais, que se tornam menores à medida que o tempo passa. Este dossiê é um desses tijolos, que, pela felicidade dos encontros que promoveram a sua ocorrência, escapa, esperamos, do ignominioso esquecimento ao qual a perspectiva da universidade-fábrica-de-diplomas condena muitas iniciativas acadêmicas.

Os afetos que levaram a esses encontros e à formação do grupo que organizou o Dossiê, se sem dúvida persiste, permitiu naquele momento, e só poderia ter sido naquele momento, que seus membros se comprometessem não só com esta edição, mas também com a fundação da RITMO – Revista Interdisciplinar do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, do Clube de Leitura Virginia Woolf (cuja identidade visual, feita por uma das editoras deste Dossiê, a Mariana, também ilustra a capa da presente edição) e da Escola Livre de Direito, Arte e Filosofia, organizações cujo futuro ainda está para ser decidido, mas que, acreditamos, será brilhante, de qualquer forma. Mesmo que essas organizações acabem ou mudem “em formas infinita e progressivamente belas”, a centelha original, a memória desses afetos que os uniram, permanecerá em cada um deles.

Essas iniciativas se somaram ao já existente Grupo de Pesquisa Direito, Pragmatismo(s) e Filosofia que, pretende-se, será elevado ao *status* de Núcleo, em algum momento no futuro. Mesmo que com outro nome, se lá estiver o Professor Alexandre Mendes, é lá que se estará estudando a relação entre Direito e Arte na UERJ. Responsável pela promoção de uma série de eventos nacionais e internacionais voltados para o tema desde 2017, aproximando profissionais de faculdades diversas da UERJ, o Professor Alexandre Mendes estava, neste importante ano, fazendo a transição de seus estudos de Foucault para Deleuze e Guattari. Desde então foram

muitos interesses: um pensamento anglo-saxônico marítimo, William James, um pensamento voltado para a caça, Antropofagia, Mário de Andrade e o Fantasmagórico. Uma constante, no entanto: o reconhecimento da íntima relação entre Direito e Literatura como uma forma de construção de uma complexa e nuançada arte das existências menores.

Para aqueles que se interessarem por qualquer um dos textos do Dossiê, estamos à disposição para atendê-los (podem nos buscar em nossas redes sociais, e-mails etc.). O Professor Alexandre Mendes está coordenando um Clube de Leitura no Theatro Municipal, oferecendo disciplinas que se debruçam sobre a relação entre Direito e Arte na graduação e na pós-graduação e organizando esta série de iniciativas em um Núcleo que unirá graduação e pós-graduação. O Clube de Leitura Virginia Woolf permanece funcionando no Theatro Municipal também e a RITMO – Revista Interdisciplinar do Theatro Municipal do Rio de Janeiro caminha para a sua segunda edição. Ambos os Clubes de Leitura funcionam às quartas-feiras, se alternando, mas sempre das 17:30 às 19:00. Esperamos encontrá-los em algum desses espaços!